

## Atendimento do Programa (Pessoas\*)

### Regiões

**NORTE**  
1 milhão

**NORDESTE**  
3,3 milhões

**SUDESTE**  
1,5 milhão

**SUL**  
576,3 mil

**CENTRO-OESTE**  
486 mil

**TOTAL BRASIL**  
6,9 milhões

\* Dados de 30.11.07

## Inaugurações

03/11

Indaiabira (MG)  
750 pessoas

08/11

Porto Amazonas (PR)  
Unidade de Inclusão Digital

09/11

Anaurilândia (MS)  
Unidade de Inclusão Digital

10/11

Água Azul do Norte (PA)  
2.775 pessoas

14/11

Ortigueira (PR)  
Unidade de Inclusão Digital

22/11

Amambai (MS)  
Unidade de Inclusão Digital

24/11

Boqueirão do Leão (PR)  
2.000 pessoas

26/11

Nova Laranjeira (PR)  
Unidade de Inclusão Digital

27/11

Mangueirinha (PR)  
Unidade de Inclusão Digital

30/11

Alfredo Wagner (SC)  
1.490 pessoas

## Ministro de Minas e Energia inaugura obras do Luz para Todos e lança cartilha na língua Terena no Mato Grosso do Sul

O Ministro de Minas e Energia, Nelson Hubner, acompanhado do Governador do estado do Mato Grosso do Sul, André Puccinelli, do Prefeito do município de Porto Murtinho, Nelson Cintra e autoridades, participaram, no dia 1º de dezembro de 2007, na aldeia São João, da solenidade de inauguração de obras do Programa Luz para Todos, que beneficiaram cerca de 1.700 índios das etnias Kadiwéu e Kinikinau, das aldeias Tomásia, Alves de Barros, São João e Campinas. O investimento nas obras foi de R\$ 1,4 milhão e atenderam a 283 famílias, em Porto Murtinho, a 360 km de Campo Grande.

A cerimônia de inauguração da eletrificação foi realizada na escola municipal da aldeia São João e, segundo o Ministro, "os índios precisavam ter o direito de decidir se queriam essa infra-estrutura. E eles decidiram que queriam, sim, os benefícios que ela traz: eles agora podem ter geladeira, podem resfriar a carne, podem conservar os medicamentos. Podem ver televisão, se informar, e exercer suas atividades culturais à noite, com a iluminação disponível".

Para o Cacique Fausto, a chegada da luz foi uma vitória para eles que esperavam pelo benefício há 50 anos: "a qualidade de vida de nossas famílias mudou. Hoje temos comida na geladeira que antes ia fora; temos computador na escola que nos ajuda a sermos iguais aos outros na educação. Hoje somos cidadãos do mundo", comemora o cacique.

O governador André Puccinelli declarou que o Luz para Todos é o melhor programa de eletrificação rural que o país já teve, e que as parcerias que o Governo Federal tem mantido com os estados devem ser mantidas e estendidas a várias outras ações, para que se desenvolvam atividades de fomento nas áreas atendidas pelo programa Luz para Todos, permitindo que as comunidades possam auferir renda, a partir da chegada da luz.

Em consonância com a política da Agenda Social do Governo Federal para o atendimento às comunidades indígenas e também das metas do Luz para Todos, mais de 78 mil índios já receberam gratuitamente o benefício da luz elétrica no Brasil. Só no Mato Grosso do Sul foram cerca de 30 mil. A chegada da energia nas comunidades possibilita a melhoria nas condições de vida dos moradores das aldeias, com a iluminação nas escolas e postos de saúde, e geração de renda com a inserção de equipamentos elétricos em suas atividades produtivas.

### Ministério lança cartilha sobre o uso racional e seguro da energia para índios Terena

Após a solenidade de inauguração de obras do Programa Luz para Todos na aldeia São João, a comitiva seguiu para o município de Miranda onde foi recebida pela prefeita Bethe Almeida para o lançamento da cartilha sobre uso seguro e racional da energia elétrica, transcrita para a língua Terena.

A cartilha é um material inédito no país e a necessidade de sua elaboração foi identificada durante os trabalhos de esclarecimento sobre os cuidados com a chegada da energia elétrica que a equipe do Luz para Todos realizou na Terra Indígena de Buriti, no distrito de Dois Irmãos do Buriti.

Além da colaboração da comunidade e da participação da Funai, a elaboração do conteúdo contou, principalmente, com a participação das crianças e adolescentes da Escola Indígena Ndeti Reginaldo. A cartilha, em terena e português, visa orientar os índios quanto ao uso correto e seguro da eletricidade. Ela também tem o objetivo de contribuir para manutenção da cultura indígena e preservação da língua Terena.

O cacique da aldeia Cachoeirinha, Cirilo Raimundo falou, em nome de todas as aldeias Terena, agradecendo ao Ministro Hubner por todos os benefícios que o Luz para Todos levou para o seu povo.



## Inaugurações previstas

01/12

Porto Murinho (MS)  
Aldeias Indígenas  
1.700 pessoas

06/12

Palmeira (PR)  
Unidade de Inclusão  
Digital

São João do Triunfo (PR)  
2.200 pessoas

07/12

Santo Antônio da  
Patrulha (PR)  
175 pessoas

08/12

Pinhão (PR)  
Unidade de Inclusão  
Digital

Garrafão do Norte (PA)  
3.125 pessoas

15/12

Barros Cassal (RS)  
990 pessoas

Acauã (PI)

8.030 pessoas

Paulistana (PI)

5.840 pessoas

18/12

Geminiano - PI  
630 pessoas

## Luz para Todos promove curso sobre soluções energéticas para a Amazônia

O Ministério de Minas e Energia, através do Programa Luz para Todos, realizou no período de 19 a 23 de novembro, em parceria com o BID - Banco Interamericano de Desenvolvimento e o FUMIN - Fundo Multilateral de Investimentos, o curso "Soluções Energéticas para a Amazônia-Eletrificação de Comunidades Isoladas". O evento teve como objetivo levar aos profissionais das áreas de engenharia e meio ambiente, informações quanto ao planejamento e implantação de soluções energéticas alternativas, a partir de fontes renováveis. Os encontros ocorreram simultaneamente em Belém-PA, Boa Vista-RR, Cuiabá-MT, Macapá-AP, Manaus-AM, Palmas-TO, Porto Velho-RO, Rio Branco-AC e São Luís-MA.

O Luz para Todos já realizou 1,3 milhão de ligações domiciliares, correspondendo a mais de 6,9 milhões de pessoas beneficiadas na zona rural brasileira. Essas ligações foram viabilizadas por extensão de rede convencional, seja pelo sistema interligado, ou por usinas térmicas a combustível fóssil. O desafio agora é o atendimento às comunidades isoladas da Amazônia que não poderão dispor desse tipo de ligação, devido a vários fatores, entre eles às longas distâncias e a baixa densidade populacional.

Buscando superar esses desafios o Ministério vem desenvolvendo ações, no âmbito do Programa Luz para Todos, para apoiar projetos de energias renováveis aproveitando a matéria prima disponível na região o que irá, segundo Eduardo Barreto, coordenador do curso, revolucionar não somente a maneira de pensar sistemas energéticos, como também originar profundas transformações nas comunidades beneficiadas. "Essa é a importância do curso, é preciso mostrar o que vem sendo feito para superação deste desafio para trazer um novo contingente de interessados em projetos na região amazônica dispostos a buscar soluções criativas e que integrem, efetivamente, as populações beneficiárias em projetos econômica e ambientalmente sustentáveis".

Durante cinco dias, os participantes puderam conhecer o funcionamento de Centrais Termoelétricas a Biomassa - Biodiesel e Óleo Vegetal in Natura, e Combustão e Gaseificação; Minicentrals Hidrelétricas; Turbina Hidrocinética; e Sistemas Híbridos. "O curso é inovador, porque uma coisa é ler como está a situação do fornecimento energético na Amazônia, outra coisa é conversar com pessoas que estão trabalhando lá, vivenciando essa realidade", afirmou João Gustavo Martins, aluno da Universidade Federal do Maranhão. "Ele vai expandir o horizonte das pessoas que trabalham no Estado e que precisam ter uma base de conhecimento de como é o atendimento à comunidades isoladas que moram nas nossas ilhas", declarou Ricardo Ferro,



Prof. Ângelo Stano, do curso Minicentrals Hidrelétricas

## "Causos" "Antigamente morar na roça era lá no cafundó do mundo!..."

"Eu sei que a vida na chácara não era fácil e ainda por cima, sem energia, quase que a gente desiste. Mas o Luz para Todos veio iluminar o nosso sonho. Veio mostrar que é possível a gente crescer trabalhando na agricultura familiar e até mais que isso, a energia é que faz esse nosso sonho funcionar", assim disse dona Emília Maria, agricultora, casada com José Deval e mãe de três filhos, moradora no Assentamento Colônia II, em Monte Alto, no estado do Goiás. Para ela, tudo era muito difícil, desde o molhar da plantação, retirando água do poço, até a noite quando se parava para descansar e não podia ouvir nem música no rádio de pilha por ser muito caro.

"Agora o ânimo está de volta!", Declarou José Deval, que estava desistindo de morar no campo por estar endividado, ao ponto de ter que parar com a plantação para trabalhar para os outros. "Quando a energia chegou, graças a Deus, conseguimos retomar o nosso negócio e estamos hoje com as rédeas na mão, pois até a plantação agora é irrigada com a força da bomba movida a eletricidade". Para a família Deval, a energia do Luz para Todos encurtou as distâncias, "antigamente, morar na roça era assim, lá no cafundó do mundo! Hoje não, nós moramos na roça, mas dentro da cidade", concluiu José todo sorridente.

A família Deval, feliz com a chegada da energia

